UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS:

TCCs, monografias, dissertações e teses

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO:

DECLÉIA MARIA FAGANELLO (COORDENAÇÃO) MAÍSA MARTINS DE CARVALHO

FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade de Mogi das Cruzes - Biblioteca Central

Universidade de Mogi das Cruzes

Apresentação de trabalhos acadêmicos : TCCs, monografias, dissertações e teses / Universidade de Mogi das Cruzes. -- Mogi das Cruzes, 2020.

24 p.; 29 cm

1. Trabalhos acadêmicos - Normalização 2. Metodologia científica. I. Título.

CDD - 001.42

Elaborado por Maisa Martins de Carvalho - CRB-8/7385

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	. 2
2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	
2.1	FORMATO	
2.2	ESPACEJAMENTO	
2.2.1	INDICATIVOS DE SEÇÃO	
2.3	CITAÇÕES	
2.4	PAGINAÇÃO	
2.5	SIGLAS	
2.6	EQUAÇÕES E FÓRMULAS	
2.7	ILUSTRAÇÕES	
2.8	TABELAS	
2.9	ENCADERNAÇÃO	
3	ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS	11
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	
3.1.1	CAPA	
3.1.2	LOMBADA	
3.1.3	FOLHA DE ROSTO	
3.1.4	ERRATA	14
3.1.5	FOLHA DE APROVAÇÃO	14
3.1.6	DEDICATÓRIA	15
3.1.7	AGRADECIMENTOS	15
3.1.8	EPÍGRAFE	
3.1.9	RESUMO	16
3.1.10	ABSTRACT	16
3.1.11	LISTA DE ILUSTRAÇÕES	16
	LISTA DE TABELAS	
3.1.13	LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	17
3.1.14	LISTA DE SÍMBOLOS	17
3.1.15	SUMÁRIO	18
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	18
3.2.1	INTRODUÇÃO	18
3.2.2	MÉTODO	21
3.2.3	RESULTADOS	2(
	DISCUSSÃO	
	CONCLUSÃO	
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	
3.3.1	REFERÊNCIAS	
3.3.2	GLOSSÁRIO	
	APÊNDICE	
	ANEXOS	
	ÍNDICE	23
REFI	ERÊNCIAS	2.4

1 INTRODUÇÃO

A atividade de elaboração dos trabalhos acadêmicos estimula conhecer o valor da pesquisa e seus benefícios no ambiente universitário; proporciona a aquisição de habilidades específicas de leitura, análise e interpretação de textos e o conhecimento da aplicação das normas técnicas necessárias para apresentação de trabalhos.

Aplicar corretamente as normas no planejamento e apresentação de projetos e trabalhos científicos requer algumas exigências, entre elas a necessidade de estabelecer as diferenças entre os diversos tipos de trabalhos acadêmicos.

Assim, em relação aos tipos de trabalhos acadêmicos, podem-se destacar aqueles produzidos durante o processo de aplicação das disciplinas e aqueles que são resultado final de determinado curso. A aplicabilidade das regras existentes nesse manual restringe-se aos trabalhos resultantes de cursos de graduação e de pós-graduação, descritos abaixo:

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso): documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente abordado pelo curso. Deve ser realizado sob a coordenação de um orientador (ASSOCIAÇÃO..., 2005).

MONOGRAFIA: trabalho desenvolvido como resultado final do curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização), sob a coordenação de um orientador. Deve, obrigatoriamente, enfocar assuntos relativos ao curso.

DISSERTAÇÃO:

documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de *mestre* (ASSOCIAÇÃO..., 2005, p. 2).

TESE: "documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico, de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão" (ASSOCIAÇÃO..., 2005, p. 3). São resultados apresentados como necessidade para conclusão de cursos de *doutorado*.

Vale salientar que este manual está embasado nas normas atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e será atualizado periodicamente de acordo com as possíveis alterações que venham a ocorrer nas mesmas.

2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Os trabalhos acadêmicos deverão ser apresentados em papel branco ou reciclado (formato A4 - 21 x 29,7 cm) com texto na cor preta, seguindo espaços e configurações padronizados; a impressão em anverso e verso é opcional.

2.1 FORMATO

Considerando que a letra deve ser legível e sem nenhum detalhe de enfeite, é obrigatório o uso das fontes **Times New Roman** ou **Arial**, conforme abaixo:

- para títulos das páginas usar o corpo 14,
- para subtítulos e texto usar o corpo 12,
- ■para as notas de rodapé, citações com mais de três linhas, legendas, fontes de ilustrações e tabelas usar corpo 10.

Margens:

Impressão simples (somente anverso)	Impressão anverso e verso	
Margem Superior: 3 cm	Anverso	Verso
Margem Inferior: 2 cm	Margem Superior: 3 cm	Margem Superior: 3 cm
Margem Esquerda: 3 cm	Margem Inferior: 2 cm	Margem Inferior: 2 cm
Margem Direita: 2 cm	Margem Esquerda: 3 cm	Margem Esquerda: 2 cm
	Margem Direita: 2 cm	Margem Direita: 3 cm

Importante: os elementos pré-textuais devem ser apresentados no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica.

2.2 ESPACEJAMENTO

O texto deve ser digitado em espaço 1,5; o espaço simples deverá ser utilizado nas citações com mais de três linhas, notas, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho (objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração).

No final do trabalho as referências deverão ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) deve ser alinhada do meio da mancha gráfica para a margem direita.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que as procede ou sucede por um espaço 1,5.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor, porém é recomendado preocupar-se em tornar o texto atraente, agradável e de fácil leitura. O texto deverá ser digitado em preto, ficando o uso de cores restrito às ilustrações.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda.

2.2.1 INDICATIVOS DE SEÇÃO

Para destaque do conteúdo do trabalho, recomenda-se o uso da numeração progressiva conforme NBR 6024.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção Terciária

1.1.1.1 Seção Quartenária

1.1.1.1 Seção quinária

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os **títulos das seções primárias** devem iniciar em uma folha distinta (anverso), na parte superior da mancha gráfica, separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5; **os títulos das seções** devem ser destacados utilizando negrito, itálico, grifo, etc. e separados do texto que os precede e sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Quando o título ocupar mais de uma linha, a partir da segunda linha, a primeira letra deverá ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário, referências, apêndice(s) e anexo(s) – devem ser centralizados e apresentados com o mesmo destaque tipográfico adotado para as seções primárias.

2.3 CITAÇÕES

As citações devem ser apresentadas de acordo com o exposto na *NBR10520 – Apresentação* de Citações em Documentos¹.

2.4 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual.

A numeração das folhas do texto e da parte pós-textual é feita em algarismos arábicos, localizada ao lado direito da extremidade superior da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha; quando o trabalho for apresentado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada: **anverso**, no canto superior direito e **verso**, no canto superior esquerdo.

No caso de o trabalho ser constituído por mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo glossário, apêndice, anexo e índice, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.5 SIGLAS

Quando é mencionada pela primeira vez no texto, o nome completo precede a sigla que é colocada entre parênteses. Exemplo: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Na sequência normal do texto, pode-se utilizar entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, etc.).

Quando destacadas do texto devem ser centralizadas e numeradas com algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à direita; quando fragmentadas em mais de uma linha, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais adição, subtração, multiplicação ou divisão.

¹ Exemplos e explicações em UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. Citações: como fazer! Mogi das Cruzes, 2017. (disponível no acervo físico e na página da Biblioteca na internet)

2.7 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações têm a finalidade de sintetizar dados para facilitar a leitura e compreensão; devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho ao qual se referem, porém, caso não seja possível devido às dimensões, podem ser colocados em apêndices ou anexos. O texto e a ilustração deverão ser separados com um espaço duplo (antes e depois).

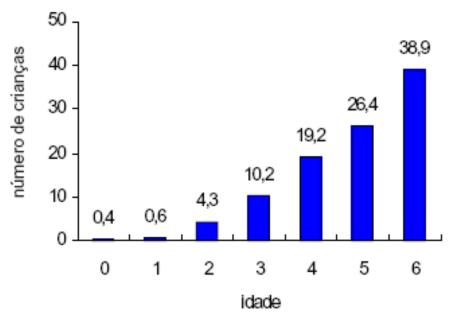
As ilustrações devem ser centralizadas em relação à margem; se forem copiadas, devem apresentar a fonte abaixo da ilustração.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na *parte superior*, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem e outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, *na parte inferior*, indicar a fonte consultada, legenda, notas e outras informações necessárias a sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Exemplos:

a) Gráfico

Gráfico 1 – Distribuição de crianças de 0 a 6 anos de idade que freqüentam estabelecimentos de educação, por idade pontual - período: março 1996 a março 1997



Fonte: IBGE (1998)

b) Quadro

Quadro 1 – Comparativo dos sintomas e formas de prevenção da gripe*

Doença	Sintomas	Prevenção
	Febre acima de 38°C	Vacinação anual, principalmente para
	Dor de cabeça	idosos
	Coriza	Lavar as mãos com freqüência, usando
Gripe Comum	Espirros, tosse seca e catarro	água e sabão
F - F	Fraqueza	Comer e dormir bem
	Suor e calafrios	Exercícios físicos
	Dores musculares,	Evitar locais fechados e aglomerações
	principalmente nas costas	
	Febre acima de 39°C	Evitar locais fechados e aglomerações
	Dor de cabeça	Lavar as mãos com freqüência, usando
	Tosse e catarro	água e sabão, principalmente após tossir
a . a .	Falta de apetite	ou espirrar
Gripe Suína	Dor de garganta	Não tocar olhos, nariz e boca
	Náusea, vômito e diarréia	Não compartilhar alimentos, copos,
	Dor muscular e nas	toalhas e objetos de uso pessoal
	articulações	Não usar medicamentos sem
		recomendação médica

^{*} Dados apresentados considerando orientações prestadas à população em Unidades Básicas de Saúde (UBS)

c) Figura

Figura 1 - Biblioteca

Fonte: Silva (1998, p. 24)

2.8 TABELAS

Os conjuntos de dados devem ser apresentados através de tabelas em acordo com as normas técnicas ditadas pela Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As tabelas devem ser constituídas por: título, corpo, cabeçalho e coluna indicadora.

- **Título:** apresenta o que a tabela contém de forma auto-explicativa.
- Corpo: formado pelas linhas e colunas de dados.
- Cabeçalho (rótulos das colunas): especifica o conteúdo das colunas.
- Coluna indicadora (rótulos das linhas): especifica o conteúdo das linhas.

O formato apropriado para tabelas em trabalhos científicos, dissertações e tese é o seguinte: *a*) iniciar com a numeração da tabela e em seguida o título, *b*) o corpo da tabela com no mínimo linhas horizontais que delimitam o início e fim do corpo e separam a linha de cabeçalho dos dados, *c*) caso haja chamadas ou notas de observação, essas devem ser posicionadas abaixo da linha horizontal que delimita o final do corpo da tabela.

Exemplo:

Tabela 1: Percentual de mulheres que estão cursando doutorado no ano de 1994 em vários campos da ciência nos Estados Unidos.

Campo da ciência	Percentual (%)	
Ciência da Computação	15.4	
Educação	60.8	
Engenharias	11.1	
Ciências biológicas	40.7	
Ciências Exatas ^(a)	21.7	
Psicologia	62.2	

Fonte: Statistical Abstract of the United States (1997).

Toda tabela que ultrapassar, em número de linhas e/ou de colunas as dimensões de uma página devem ser apresentadas em duas ou mais partes.

- a)Cada página deve ter o conteúdo do topo e o do cabeçalho da tabela ou o cabeçalho da parte;
- b)Cada página deve ter uma das seguintes indicações: **continua** para a primeira, **conclusão** para a última e **continuação** para as demais;
- c)Cada página deve ter colunas indicadoras e seus respectivos cabeçalhos;

⁽a) Física, Química e Matemática.

- d)O traço horizontal da moldura que separa o rodapé deve ser apresentado somente em cada página que contenha a última linha da tabela;
- e)Toda tabela que ultrapassar a dimensão da página em número de linhas e tiver poucas colunas, pode ter o centro apresentado em duas ou mais partes, lado a lado, na mesma página, separando-se as partes por um traço vertical duplo e repetindo-se o cabeçalho; f)O conteúdo do rodapé só deve ser apresentado na página de conclusão.

Exemplo:

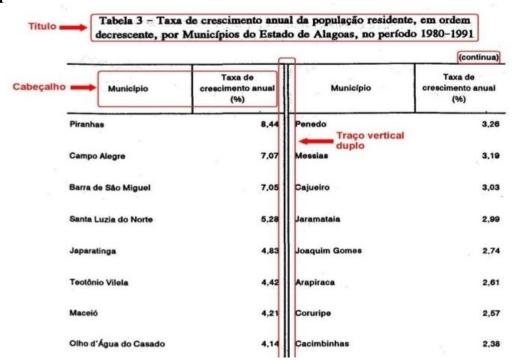


Tabela 3 - Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

			(contiruação)
Município	Taxa de crescimento anual (%)	Município	Taxa de crescimento anual (%)
Săc Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Camaragibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
São Miguel dos Campos	1,99	Monteiropolis	1,13
Girau do Penciano	1.97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,96	Olho d'Água das Flores	1,06
Rio L go	1,96	Colônia Leopoldina	1,03
Matriz de Camaragibe	1,91	Murici	0,97
Jacaré dos Homens	1,86	Santana do Ipanema	0,95
Pilar	1,83	Porto Calvo	0,94
		H .	

Tabela 3 - Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991 (conclusão) Taxa de Taxa de crescimento anual (%) Município Município (96) Campo Grande Maribondo 0.70 -0.08 0,67 Poco das Trincheiras Porto de Pedras -0.12 Maravilha Marechal Deodoro 0,60 -0,33 Limoeiro de Anadia 0,59 Ouro Branco 0,57 Olho d'Água Grande -0,42 Mar Vermelho -0,45 -0,48 Água Branca 0,49 Atalaia Carneiros 0,39 Quebrângulo - 0,93 Igreja Nova Santana do Mundau 0.34 - 1,13 Branquinha Tanque d'Arca 0.24 - 1,25 São Miguel dos Milagres 0.16 Paulo Jacinto - 1.27 Canapi 0,09 Flexeiras ~ 1,33 0,08 São Brás - 1,36 São Jose da Laje Chā Preta - 1,67 Jacuipe -0,00 Pindoba Novo Lino - 0,06 Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

2.9 ENCADERNAÇÃO

Os trabalhos deverão ser encadernados em capa dura nas cores especificadas abaixo:

- Graduação e Sequencial preto com gravação em dourado
- Especialização *Lato Sensu* azul marinho com gravação em dourado
- Mestrado cinza claro com gravação em dourado
- **Doutorado** vinho com gravação em prata

3 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura de teses, dissertações ou monografias compreende **parte externa** (capa e lombada) e **parte interna**, composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, onde:

- **pré-textuais** contém informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho;
- **textuais** referem-se ao conteúdo do trabalho; e
- pós-textuais têm relação com o texto mas, para facilitar a leitura e compreensão, são apresentados em separado.

Com o objetivo de facilitar a visualização, apresenta-se abaixo esquema da parte interna do trabalho:

Pré-Textual **Textual** FOLHA DE ROSTO **PESOUISA** EXPERIMENTAL **ERRATA** FOLHA DE INTRODUÇÃO (inclui Pós-Textual APROVAÇÃO Objetivos/Hipóteses) DEDICATÓRIA MÉTODOS AGRADECIMENTOS RESULTADOS REFERÊNCIAS EPÍGRAFE DISCUSSÃO GLOSSÁRIO RESUMO CONCLUSÕES **APÊNDICES** ABSTRACT ANEXOS LISTA DE ÍNDICE ILUSTRAÇÕES **PESQUISA** DESCRITIVA LISTA DE TABELAS LISTA DE SIGLAS E INTRODUÇÃO ABREVIATURAS DESENVOLVIMENTO LISTA DE SÍMBOLOS CONCLUSÕES **SUMÁRIO**

Figura 1 – Estrutura do trabalho - Parte interna

Na **pesquisa descritiva**, o desenvolvimento é a "parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método" (ABNT, 2005, p. 6).

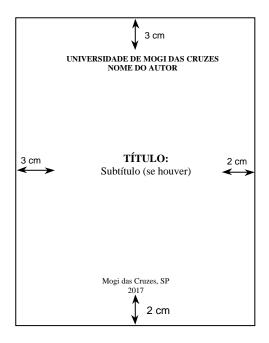
Neste manual somente serão abordados os elementos textuais da pesquisa experimental.

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 CAPA (obrigatório)

Elemento externo cuja função é proteger o conteúdo apresentado no trabalho. A capa deve reproduzir as informações essenciais para a identificação do trabalho e que constam também da página de rosto:

- instituição (vínculo profissional / institucional do autor);
- nome do autor;
- título do trabalho (deve apresentar de forma clara e precisa o assunto abordado no trabalho);
- subtítulo (se houver, deverá ser precedido por dois pontos)
- local (cidade) da Instituição onde será apresentado;
- ano da entrega.



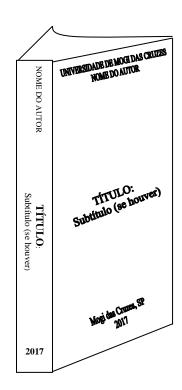
3.1.2 LOMBADA (obrigatório para trabalhos encadernados em capa dura)

Os trabalhos encadernados em capa dura deverão apresentar na lombada os seguintes dados, gravados do alto para baixo:

- nome(s) do autor(es);
- título e subtítulo (se houver, deverá ser precedido por dois pontos);
- ano do depósito/entrega.

Observações

- Quando o trabalho for de autoria coletiva e na impossibilidade de citar todos os autores, deve-se gravar o nome do autor, seguido da expressão et al.
- Na impossibilidade de gravar o título completo (títulos muito longos), deve-se gravar até onde for possível seguido de reticências (...).

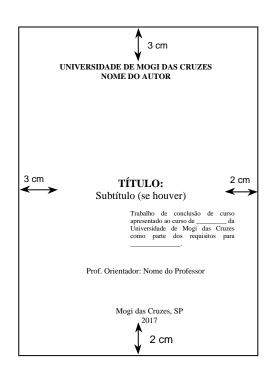


3.1.3 FOLHA DE ROSTO (obrigatório)

A folha de rosto contém os dados essenciais para a identificação do trabalho, apresentados como indicado abaixo:

a) Anverso

- Instituição (vínculo profissional / institucional do autor);
- nome do autor:
- título e subtítulo (se houver);
- natureza: tipo do trabalho (TCC, monografia, dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido, etc); nome da instituição a que é submetido e área de concentração.
- nome do orientador e co-orientador, se houver;
- local (cidade) da Instituição onde será apresentado;
- ano da entrega.



Exemplos de nota de natureza do trabalho:

Doutorado	

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Área de concentração: [linha de pesquisa]
Mestrado: Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Área de concentração: [linha de pesquisa]
Especialização: Monografia apresentada ao curso de especialização em da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Especialista em
Graduação: Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para
Relatório de conclusão de curso apresentado ao curso de da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para

b) Verso (obrigatório somente para dissertação e tese)

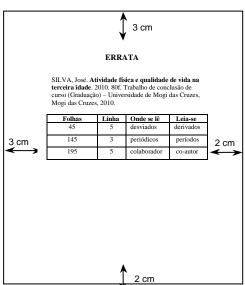
- No topo da página citar a fonte de financiamento (se houver);
- ficha catalográfica elaborada por Bibliotecário, segundo
 Código de Catalogação Anglo Americano. É obrigatório
 citar o nome completo do bibliotecário que elaborou a
 ficha e o seu número no Conselho Regional de
 Biblioteconomia (CRB)



3.1.4 ERRATA (opcional)

É a lista dos erros presentes no texto e suas devidas correções, apresentada em papel avulso ou encartado e acrescida ao trabalho após a impressão definitiva. É composta pela referência do trabalho e pelo texto da errata.

Recomenda-se evitar ao máximo incluir errata no trabalho.

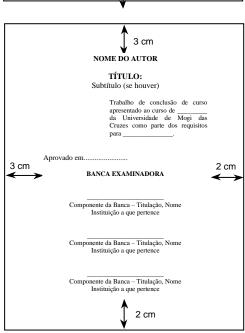


3.1.5 FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatório)

Apresenta os dados essenciais à aprovação do trabalho:

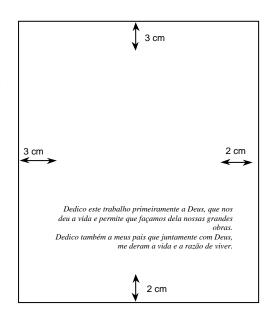
- nome do autor;
- título do trabalho e subtítulo (se houver);
- natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração;
- data de aprovação;
- nome, titulação e assinatura dos componentes da Banca e Instituições a que pertencem.

Observação: para dissertações e teses, substituir pela ata da defesa.



3.1.6 DEDICATÓRIA (opcional)

Página preliminar, onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho. A localização do discurso (mancha) na página é opcional.

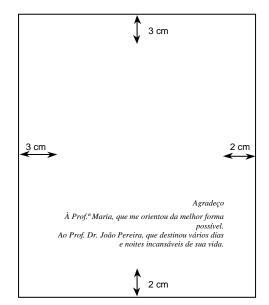


3.1.7 AGRADECIMENTOS (opcional)

Local onde o autor registra seus agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante para a execução do trabalho, limitando-se ao mínimo necessário.

A localização dos agradecimentos na página é opcional porém é recomendável manter um padrão ao longo do trabalho.

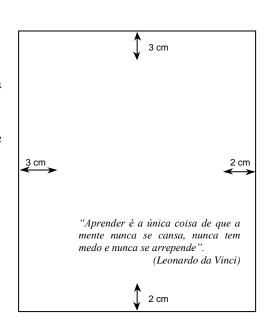
Importante: não é obrigatório incluir o título "agradecimentos".



3.1.8 EPÍGRAFE (opcional)

Apresenta uma citação escolhida pelo autor e apresentada de acordo com a NBR10520.

É permitido apresentar epígrafes nas folhas/páginas de abertura das seções primárias.



3.1.9 RESUMO (obrigatório)

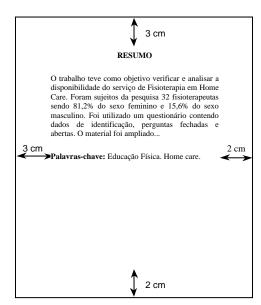
O resumo é redigido pelo próprio autor do trabalho e tem o objetivo de proporcionar uma visão rápida e clara do conteúdo, ressaltando os objetivos, os resultados, os métodos e técnicas utilizados e as conclusões da pesquisa.

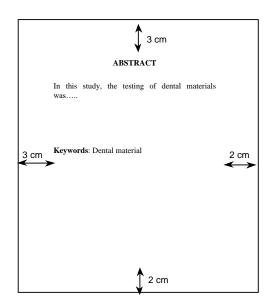
A palavra RESUMO deve encabeçar a folha, em letras maiúsculas; o texto deve conter entre 150 a 500 palavras, em **parágrafo único com espaçamento simples**.

Ao final, deverão ser apresentadas as palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavraschave e/ou descritores (3 a 6).

3.1.10 ABSTRACT (obrigatório somente para dissertação e tese)

Versão em inglês do resumo e das palavras-chave.

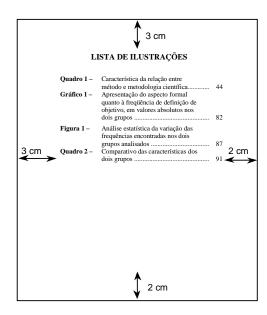




3.1.11 LISTA DE ILUSTRAÇÕES (obrigatório acima de 5 ilustrações)

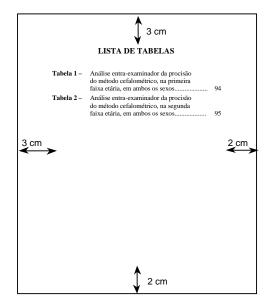
As figuras (gráficos, estampas, fotos, desenhos, mapas, etc.) devem ser relacionadas de acordo com a ordem apresentada no texto, sendo cada item designado pelo seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha/página.

Caso o trabalho contenha muitas ilustrações, recomendase elaborar lista própria para cada tipo (gráficos, estampas, fotos, desenhos, mapas, etc).



3.1.12 LISTA DE TABELAS (obrigatório acima de 5 tabelas)

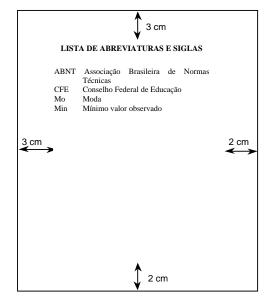
As tabelas devem ser relacionadas em sequência numérica, na mesma ordem que aparecem no texto, apresentando o título e a folha/página onde está localizada no trabalho.



3.1.13 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (obrigatório acima de 10 siglas e/ou abreviaturas)

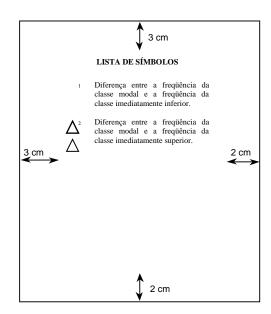
Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Caso a quantidade de siglas ou abreviaturas seja significativa, recomenda-se elaborar listas separadas.



3.1.14 LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

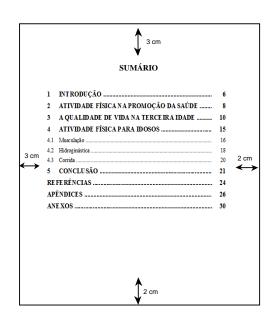
Relação de símbolos na ordem em que são apresentados no texto, seguidos de seu significado.



3.1.15 SUMÁRIO (obrigatório)

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que estas se sucedem no texto e com indicação da página onde se localizam no corpo do trabalho. Para elaboração, consultar a NBR6027 — Informação e documentação — Sumário - Apresentação.

Não confundir **Sumário** com **Índice**, que é uma relação detalhada de assuntos, autores, localidades e outros, relacionados em ordem alfabética, com a indicação de sua localização no texto.



3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS²

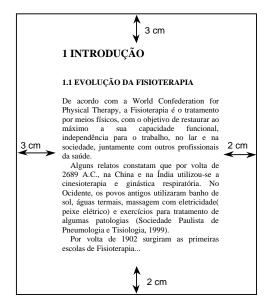
3.2.1 INTRODUÇÃO (obrigatório)

De acordo com Granja (1998, p.7),

a introdução tem por objetivo informar o leitor sobre as contribuições de outros autores que já tenham escrito sobre o assunto abordado; o que tem sido feito, por quem, quando e onde têm sido realizados esses estudos; quais as técnicas e instrumentos empregados na metodologia adotada, entre outros pontos, cujo destaque se mostre relevante.

A introdução tem o objetivo de situar o autor no estado de desenvolvimento da área estudada, como também no conhecimento da literatura básica sobre o assunto. É necessário, no entanto, realizar um levantamento prévio da literatura existente e a leitura crítica dos trabalhos permitindo, assim, fazer um resumo dos resultados de estudos já realizados por outros autores.

O autor deve reunir e analisar as informações publicadas sobre o assunto até o momento da redação final do trabalho. Desse modo, o autor fundamenta teoricamente o objeto de seu estudo e demonstra, indiretamente, a



² Os títulos dos elementos textuais deverão ser definidos pelo autor do trabalho

_

necessidade ou oportunidade da pesquisa na área.

Granja (1998) e Witter (1997) recomendam que a introdução deve ser redigida de forma a despertar a atenção e interesse do leitor pelo estudo.

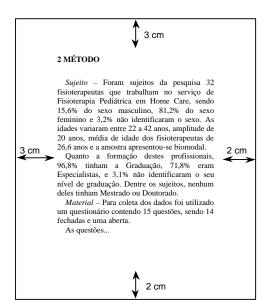
O final da introdução deve apontar as questões de pesquisa (**objetivos ou hipóteses**) para as quais o autor buscará respostas com a realização de seu estudo, devendo estar o mesmo ciente da necessidade de total coerência entre esses e o método empregado. É permitida a decomposição em objetivo geral e objetivos específicos, bem como sua colocação na forma de tópicos ou texto corrido.

3.2.2 MÉTODO

É a descrição completa dos procedimentos metodológicos que permitiram a coleta dos dados e que viabiliza ao leitor compreender e replicar a pesquisa.

Deve conter informações da descrição dos procedimentos que foram aplicados na investigação, de modo a permitir que o leitor compreenda e interprete os resultados, replique o estudo, se o desejar, ou valha-se do método utilizado pelo autor, em futuras pesquisas.

Nesta parte do corpo do trabalho, o autor deverá fazer uma descrição sobre a população estudada; critérios adotados quanto à seleção dos sujeitos; os aspectos relativos ao local e, se relevante, a data de realização da pesquisa; instrumento(s), técnica(s) e material(ais) empregados na pesquisa; procedimentos adotados para coleta de dados.



Opcionalmente podem ser descritos os procedimentos de análise de dados que serão utilizados e, no caso de abordagem qualitativa, pode ser apresentado o tipo de análise escolhida.

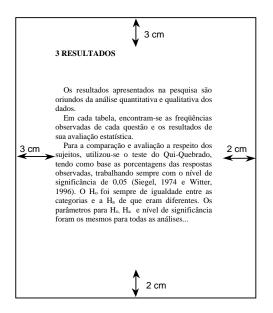
Essa parte do corpo do trabalho é também chamada de Material e Métodos, Metodologia, Procedimentos Metodológicos, entre outros. Em cada área pode haver preferência por uma ou outra denominação.

Todas as pesquisas que envolvam direta ou indiretamente seres humanos e/ou animais deverão ser submetidas aos comitês de ética específicos

3.2.3 RESULTADOS

Trata-se aqui de fazer uma apresentação objetiva e detalhada dos resultados obtidos, evitando as interpretações ou comentários pessoais.

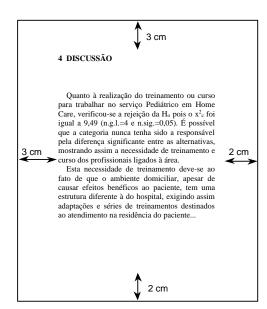
Devem ser incluídas (se existirem) nessa parte: tabelas; figuras; fotos; mapas e outros recursos gráficos que facilitem a leitura e compreensão dos dados.



3.2.4 DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentadas considerações sobre os resultados obtidos frente aos objetivos propostos no estudo. O autor do trabalho deve comparar os resultados que obteve com aqueles descritos na revisão de literatura (Introdução).

O autor poderá trabalhar seus resultados em conjunto com a sua discussão, formando um só tópico. Se esta forma for adotada, os resultados devem ser discutidos conforme forem sendo apresentados.

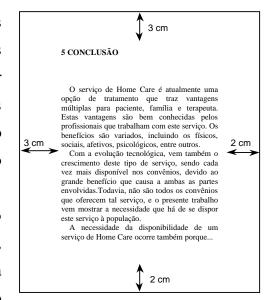


Permite-se, ainda, que os resultados sejam apresentados em conjunto com a discussão, formando um só tópico (Resultados e Discussão). Nesse caso, os resultados são discutidos conforme são apresentados pela forma metodológica escolhida pelo autor (tabelas, gráficos, etc.). Além disso, em situações especiais, a discussão também pode ser agregada à conclusão, formando-se um só tópico (Discussão e Conclusão).

3.2.5 CONCLUSÃO (obrigatório)

Trata-se da apresentação do conjunto das conclusões mais importantes, fundamentada nos dados e respondendo aos objetivos propostos. Procura-se, nesta parte, evidenciar com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. O autor pode apresentar sugestões para a revisão da teoria, para a prática e para a pesquisa.

É importante lembrar que a conclusão é o fecho do trabalho, respondendo aos objetivos do estudo, apresentados na introdução. Não se permite que nesta parte sejam incluídos dados novos, isto é, que já não tenham sido apresentados anteriormente.



O autor pode optar por fazê-la como uma parte da discussão, então, o título será Discussão, Conclusões e Sugestões.

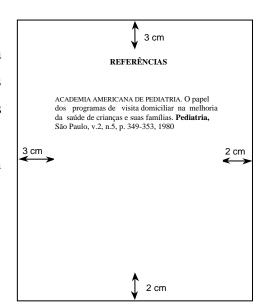
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

O pós-texto é constituído por elementos complementares ao texto, introduzidos nesta última parte do trabalho para esclarecer, documentar ou confirmar ideias ou dados apresentados nos estudos realizados.

3.3.1 REFERÊNCIAS (obrigatório)

Referências é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais inclusive da rede eletrônica.

As publicações que constarem da parte Referências devem ser mencionadas no texto.

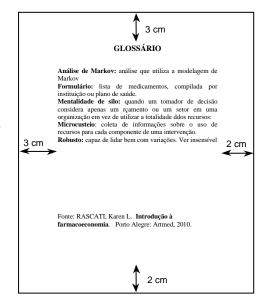


As referências deverão ser elaboradas segundo a **NBR6023** – Referências: Elaboração da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT³.

3.3.2 GLOSSÁRIO (opcional)

Definição dos termos ou expressões de uso restrito/técnico ou com sentido obscuro que são utilizados no texto; tem o objetivo de facilitar o entendimento do leitor.

Os termos deverão ser relacionados alfabeticamente seguidos de sua definição.

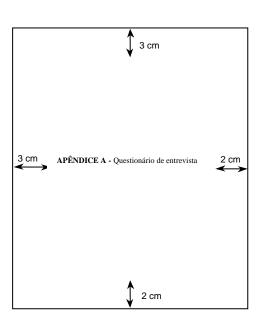


3.3.3 APÊNDICE (opcional)

Documentos elaborados pelo próprio autor, elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto, mas que dele são destacados para evitar descontinuidade na sequência lógica das seções ou capítulos.

Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

- em maiúsculas a palavra APÊNDICE e a letra de identificação, seguidos de travessão;
- em minúsculas o título do apêndice.



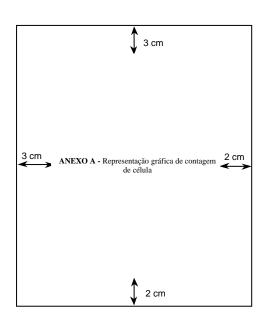
³ Exemplos e explicações em UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES. Elaboração de referências: orientações. Mogi das Cruzes, 2017. (disponível no acervo físico e na página da Biblioteca na internet)

3.3.4 ANEXOS (opcional)

Texto ou documento **não** elaborado pelo autor que constitui suporte elucidativo e indispensável à compreensão do texto, mas que dele é destacado para evitar descontinuidade na sequência lógica das seções/capítulos.

Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

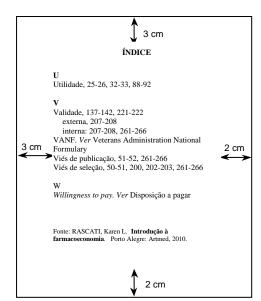
- em maiúsculas a palavra ANEXO e a letra de identificação, seguidos de travessão;
- em minúsculas o título do anexo.



3.3.5 ÍNDICE (opcional)

Relação de palavras ou expressões organizadas segundo critério definido, que localiza e remete para as informações contidas no texto. Para elaboração, consultar a NBR6034 — Informação e documentação — Índice - Apresentação.

Importante: não confundir com sumário



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Coletânea de normas técnicas: elaboração de TCC, dissertação e tese. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 76 p.

______. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002a.

______. NBR6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

______. NBR6034: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

______. NBR10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002b.

_____. NBR14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, mar. 2011.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

ROTOLO, Eliana. **Normas para citações bibliográficas**: baseadas na NBR 10520, ago. 2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT. São Paulo: MAE, 2005.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

WITTER, Geraldina Porto (Org.) **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.